

# A GEODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: ADEQUABILIDADES E LIMITAÇÕES FRENTE AO USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

*Xafi da Silva Jorge João<sup>1</sup>; Sheila Gatinho Teixeira<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>CPRM

**RESUMO:** O conceito de Geodiversidade é relativamente recente e segundo a CPRM (2006) é o estudo da natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, composições, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, fósseis, solos, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra, tendo como valores intrínsecos à cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o geoturístico. Pela proposta da CPRM, a base de informação para o entendimento da geodiversidade está fundamentada na divisão do território em geossistemas ou Domínios Geológico-Ambientais. Esses domínios foram subdivididos em unidades geológico-ambientais que buscam reunir unidades litológicas ou litoestratigráficas que apresentam características semelhantes frente ao uso e ocupação do terreno. Para o Estado do Pará, foi proposta uma divisão de seu território em 18 Domínios e 57 unidades geológico-ambientais, sendo descritas em função de suas adequabilidades e limitações frente a obras de engenharia, ao uso para agricultura, fontes poluidoras, e potencialidade mineral e para água subterrânea e sítios favoráveis ao geoturismo. Os critérios utilizados para classificar os geossistemas do território estadual em domínios geológico-ambientais e suas subdivisões se basearam no agrupamento de conjuntos litoestratigráficos - a partir da última versão do Mapa Geológico do Estado do Pará (2008) - de comportamento semelhante nas questões relativas ao uso e ocupação do meio físico. Com seu conteúdo, o MAPA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, disponibiliza informações para políticas macro-regionais visando o planejamento, a gestão e o ordenamento do território, em que os aspectos ambientais traduzem a influência da diversidade geológica nas adequabilidades e limitações dos terrenos. O mapa apresenta os geossistemas formadores do território paraense (Domínios e Unidades Geoambientais) numa sequência ao longo do tempo geocronológico registrado no substrato crustal do Estado do Pará, destacando seus aspectos relevantes sobre as potencialidades e limitações de cada unidade geoambiental, para serem consideradas nas políticas e planejamentos macro-regionais. No mapa Geodiversidade do Estado do Pará, cada unidade geológico-ambiental tem sua representação gráfica materializada por uma determinada composição de cor. Foram utilizadas variações de tonalidade para representar unidades que pertençam a um mesmo domínio geológico-ambiental. Por exemplo: variações na tonalidade de azul representam unidades pertencentes ao DOMÍNIO DAS SEQUÊNCIAS SEDIMENTARES PROTEROZÓICAS DOBRADAS, METAMORFIZADAS EM BAIXO E MÉDIO GRAU. Cada unidade geológico-ambiental foi dividida em função do seu padrão de relevo e está representada no mapa por numeração sequencial. Cada unidade compartimentada pelo relevo foi descrita em função das suas limitações e adequabilidades frente ao uso e ocupação em relação às obras de engenharia, agricultura, recursos hídricos, fontes poluidoras e potenciais minerais e geoturísticos.

**PALAVRAS CHAVE:** GEODIVERSIDADE; GEOSSISTEMAS; TERRITÓRIO.